



CUUB

Custo Unitário Básico

Construção Civil

Alagoas

MAIO/2012

Ano XIII - Nº 149

Entendendo o CUB/AL

O CUB/AL é apurado por pesquisa direta de preços entre as Construtoras e lojas de materiais de construção que atuam no Estado de Alagoas.

Os itens que compõem o CUB (materiais e mão-de-obra) constituem-se em parâmetros que levam ao cálculo do metro quadrado de construção de obras de edificações.

Os pesos desses itens constam da NBR 12.721:2006 da ABNT.

O sistema de cálculo é concedido pela CBIC – Câmara Brasileira da Indústria da Construção.

A evolução do CUB tem sido utilizada também como indicador da evolução do custo da construção. Como indicador de inflação setorial, destaque-se que o CUB pode apresentar distorções de curto prazo na sua evolução com relação aos indicadores gerais da inflação (IGP, IPCA, etc.), uma vez que alguns insumos que o compõem são altamente sazonais. No entanto, a longo prazo, as comparações são perfeitamente possíveis.

Considere-se ainda que alguns custos relevantes nas obras de edificações não entram na composição do CUB; destarte este indicador não retrata exatamente o custo do metro quadrado de uma edificação, sendo apenas um parâmetro para isso.

A Tabela Análise Comparativa de Preços por Padrão/Pavimento onde estão especificados todos os custos apurados pelo sistema, relaciona no seu cabeçalho os itens que não fazem parte do cálculo do CUB.

O CUB/AL, por decisão da Diretoria do Sindicato da Indústria da Construção do estado de Alagoas, tem como parâmetro de análise de sua evolução o **Padrão R-8 PADRÃO NORMAL** (prédio residencial de 8 andares, com três quartos e acabamento normal).

O Relatório do CUB/AL é informativo e também analítico, conforme pode ser observado no seu conteúdo.

Na Tabela CUB RESIDENCIAL compara-se o CUB atual com os respectivos CUB's do mês anterior, do ano e de doze meses e suas variações percentuais. Em seguida encontra-se também o gráfico de evolução do CUB.

As Tabelas da Análise Comparativa de Preços por Padrão/Pavimento, demonstram os custos apurados nas categorias: Residencial, Comercial Andares Livres (CAL), Comercial Salas e Lojas (CSL), Galpão Industrial (GI) e Residência Popular (RP1Q).

Na Tabela de Índices são comparadas as variações (%) do CUB com os índices que compõem o IGP-M/FGV (IGP, IPA, IPC e INCC).

Nessa mesma página são comentadas as variações de preços e outras distorções observadas no mês em análise.

Na Tabela seguinte comparam-se os preços medianos coletados dos materiais entre o mês atual e o mês imediatamente anterior, com objetivo de avaliação do comportamento dos preços.

Finalmente a última tabela demonstra a composição analítica do CUB item por item, a partir do preço mediano coletado por cada item.

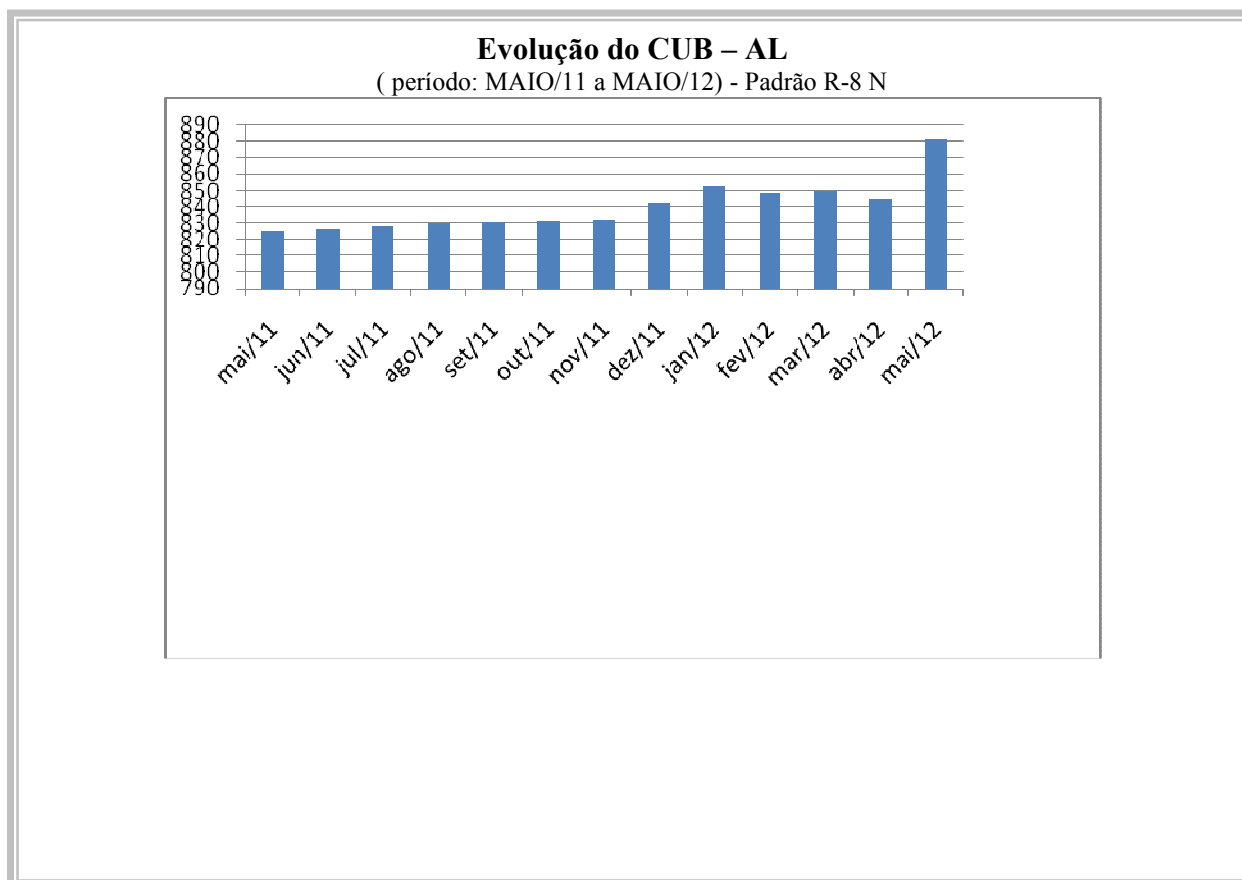
CUB – Custo Unitário Básico da Construção Civil em Alagoas MAIO/2012

O Custo Unitário Básico da Construção Civil em Alagoas (Residencial) no mês de MAIO/2012 foi de **R\$ 881,44** p/m², para um apartamento padrão R8 N. A variação registrada em relação ao mês de ABRIL /2012 foi de **4,2%** o quadro a seguir apresenta as principais variações ocorridas no mês, no corrente ano.

TABELA 01:
CUB-Habitacional/AL - Padrão R-8 N

ITEM	MAIO/12		MESES – BASE			VARIÇÕES %		
	R\$	Part. %	ABR/12	DEZ/11	MAIO/11	No mês	No ano	12 meses
CUB / m2	881,44	100	844,44	842,11	825,21	4,2	4,6	6,8
Materiais	473,91	56,00	462,89	473,05	456,15	2,3	0,2	3,9
Mão-de-Obra	375,30	41,00	349,32	339,54	339,54	6,9	10,5	10,5
Disp. Administrativa	21,86	2,00	21,86	19,15	19,15	-	14,2	14,2
Equipamentos	10,37	1,00	10,37	10,37	10,37	-	-	-

Fonte: Banco de Dados/CEE/Sinduscon-AL



ANÁLISE COMPARATIVA DE PREÇOS POR PADRÃO / PAVIMENTO

Os valores abaixo referem-se aos Custos Unitários Básicos de Construção (CUB/m²), calculados de acordo com a Lei Fed. nº. 4.591, de 16/12/64 e com a Norma Técnica NBR 12.721:2006 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e são correspondentes ao mês de MAIO DE 2012. "Estes custos unitários foram calculados conforme disposto na ABNT NBR 12.721:2006, com base em novos projetos, novos memoriais descritivos e novos critérios de orçamentação e, portanto, constituem nova série histórica de custos unitários, não comparáveis com a anterior, com a designação de CUB/2006".

"Na formação destes custos unitários básicos não foram considerados os seguintes itens, que devem ser levados em conta na determinação dos preços por metro quadrado de construção, de acordo com o estabelecido no projeto e especificações correspondentes a cada caso particular: fundações, submuramentos, paredes-diafragma, tirantes, rebaixamento de lençol freático; elevador(es); equipamentos e instalações, tais como: fogões, aquecedores, bombas de recalque, incineração, ar-condicionado, calefação, ventilação e exaustão, outros; playground (quando não classificado como área construída); obras e serviços complementares; urbanização, recreação (piscinas, campos de esporte), ajardinamento, instalação e regulamentação do condomínio; e outros serviços (que devem ser discriminados no Anexo A - quadro III); impostos, taxas e emolumentos cartoriais, projetos: projetos arquitetônicos, projeto estrutural, projeto de instalação, projetos especiais; remuneração do construtor; remuneração do incorporador."

Tabela 2: PROJETOS - PADRÃO RESIDENCIAIS

R (Residência Unifamiliar); PP (Prédio Popular) e PIS (Projeto De Interesse Social)

PADRÃO BAIXO		PADRÃO NORMAL		PADRÃO ALTO	
R-1	931,18	R-1	1052,82	R-1	1412,41
PP-4	876,92	PP-4	997,78	R-8	1130,20
R-8	835,33	R-8	881,44	R-16	1155,54
PIS	631,19	R-16	856,88		

Tabela 3: PROJETOS - PADRÃO COMERCIAIS

CAL (Comercial Andares Livres) e CSL (Comercial Salas e Lojas)

PADRÃO NORMAL		PADRÃO ALTO	
CAL - 8	1082,59	CAL - 8	1211,00
CSL - 8	877,93	CSL - 8	988,88
CSL - 16	1172,91	CSL - 16	1315,51

Tabela 4: PROJETOS – PADRÃO RESIDÊNCIA POPULAR (RP1Q) E GALPÃO INDUSTRIAL (GI)

PROJETO	
RP1Q	869,47

PROJETO	
GI	506,73

COMENTÁRIOS

A variação do CUB-AL em Maio foi de 4,2%, fortemente influenciado pelo aumento na mão-de-obra (dissídio coletivo), além de um acréscimo nos preços médios dos insumos que de 2,3%. Em doze meses o CUB-AL, registrou um crescimento de 6,8%, enquanto nos cinco primeiros meses de 2012 essa variação foi de apenas 4,6%. Comparativamente aos índices nacionais apurados pela FGV (INCC), o CUB-AL, nos últimos doze meses aparece abaixo em todas as modalidades mas bem próximo do INCC-DI que registra um variação de 6,7%. No ano de 2012, o CUB apresenta-se acima, tanto do INCC-DI (4,4%), quanto do INCC-M (3,6%).

A seguir estão especificadas as principais variações nos preços dos materiais:

Influências positivas (crescimento de preços):

- Chapa Compensado = 25%
- Bloco de concreto = 136%
- Fechadura = 17%
- Disjuntor = 6%
- Registro Pressão = 6%
- Tubo PVC 150 mm = 8%
- Placa Cerâmica = 2%
- Tijolo 8 furos = 4%
- Brita = 2%

Influências negativas (queda de preços):

- Porta interna p/pintura = - 12%
- Tinta látex = -11%
- Fio anti-chama = -10%
- Bacia sanitária = - 8%
- Areia lavada = - 3%%
- Janela de correr = -1%
- Cimento = -3%

TABELA 5:
Evolução do CUB em R\$ - Padrão R 8 N

ANO / 2012	Variação %							
	Mês	Mat.	M.O.	Desp. Adm.	Equip.	Total	No mês	No ano
Janeiro	470,89	349,32	21,86	10,37	852,44	1,23	1,23	9,00
Fevereiro	466,88	349,32	21,86	10,37	848,43	-0,47	-0,47	7,78
Março	467,67	349,32	21,86	10,37	849,23	0,09	0,84	7,14
Abril	462,89	349,32	21,86	10,37	844,44	-0,57	0,28	6,0
Maio	473,91	375,30	21,86	10,37	881,44	4,2	4,5	6,4
Junho								
Julho								
Agosto								
Setembro								
Outubro								
Novembro								
Dezembro								

Base: FEVEREIRO 2007 611,28 Mat. 339,72 M.O. 242,30 D.Adm 22,75 Equip. 6,51

Fonte: Banco de Dados/CEE/Sinduscon-AL

TABELA 6:
Índice Setorial do CUB em % - Padrão R 8 N

ANO / 2012	Mês	Total	Mat.	M.O.	D. Adm.	Equip.
Janeiro	139,45	138,61	144,20	96,10	159,29	
Fevereiro	138,80	137,43	144,17	96,10	159,29	
Março	138,92	138,10	144,17	96,10	159,29	
Abril	137,5	137,0	144,17	96,10	159,29	
Maio	144,2	139,5	154,89	96,10	159,29	
Junho						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

Base FEVEREIRO/2007 611,28 Mat. 339,72 M.O. 242,30 D.Adm 22,75 Equip. 6,51

Fonte: Banco de Dados/CEE/Sinduscon-AL

TABELA 7:
Variações % dos índices da FGV e do CUB-AI

Índices	DEZ 2011	JAN 2012	FEV2 012	MAR 2012	ABR 2012	MAI 2012	No ano	12 meses
IGP-M (1)	-0,12	0,25	-0,10	0,43	0,85	1,02	2,51	4,26
IPA	-0,48	-0,07	-0,36	0,42	0,97	1,17	2,24	3,62
IPC	0,71	0,97	1,16	0,48	0,55	0,49	2,79	4,81
INCC-M	0,35	0,67	0,95	0,37	0,83	1,30	3,63	7,16
CUB/AL	1,21	1,23	-0,47	0,09	-0,57	4,20	4,60	6,80
IGP-DI (2)	-0,16	0,30	0,07	0,56	1,02	0,91	2,89	4,80
IPA	-0,55	0,01	-0,03	0,55	1,25	1,25	2,17	4,40
IPC	0,79	0,81	0,24	0,60	0,52	0,52	2,72	5,06
INCC-DI	0,11	0,89	0,30	0,51	0,75	1,88	4,39	6,66

- (1) O **IGP-M** (Índice Geral de Preços – Mercado) é calculado com base nos preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência . É divulgado no final mês.
- (2) O **IGP-DI** (Índice Geral de Preços – disponibilidade interna) é calculado com base nos preços coletados entre os dias 1º e 31 do mês de referência. É divulgado até o dia 10 do mês seguinte.

Os IGP'S da FGV são indicadores econômicos que medem a inflação nacional utilizando-se da mesma metodologia e abrangência . As diferenças ocorrem apenas quanto ao período de coleta de preços conforme explicitado acima.

Ambos são compostos por três índices básicos:

- IPA (Índice de Preço por Atacado) : 60% da participação no IGP
- IPC (Índice de Preço ao Consumidor): 30% da participação no IGP
- INCC (Índice Nacional de Custo da Construção): 10% da participação no IGP

Tanto o IGP-M quanto o IGP-DI e seus componentes podem escolhidos no IGP como referências de contratos, seguindo a conveniência entre os contratados e o seu período de aplicação.

TABELA 7 - A:

CUB Médio Região Nordeste					
Ano	Mês	Valor em R\$/m²	Variações %		
			Mês	Acumuladas	
				Ano	12 meses
2012	Fev	946,59	0,28	1,05	7,07
2012	Mar	954,13	0,80	1,86	7,13
2012	Abr	957,98	0,40	2,27	7,13

Fonte e elaboração: Banco de Dados – CBIC.

TABELA 8 :
Análise das Variações – Materiais/Mão-de-Obra – Padrão R-8 N

MATERIAIS	UNIDADE	ABRIL 2012	MAIO 2012	DIFERENÇA %
CHAPA COMPENSADO PLASTIFICADO 18MM	m ²	39,6	49,555	25,00
AÇO CA-50A D=10 mm	kg	2,895	2,9	0,00
CONCRETO FCK=25 MP	m ³	280	277	-1,00
CIMENTO CP - 32 II	Kg	0,375	0,365	-3,00
AREIA MÉDIA	m ³	35	34	-3,00
BRITA 2	m ³	78	79,6	2,00
TIJOLO 6 FUROS	un	0,36	0,375	4,00
BLOCO CONCRETO sem função estrutural 19 x 19 x 39 cm	un	0,825	1,95	136,00
TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO ESP.= 6mm	m ²	22,795	22,795	0,00
PORTA INTERNA SEMI-OCA P/ PINTURA	un	56,75	49,9	-12,00
ESQUADRIA DE CORRER - 4 FOLHAS - 2,00 x 1,40 m	m ²	730	730	0,00
JANELA DE CORRER - 2 FOLHAS - 1,20 x 1,20 m	m ²	370,04	366	-1,00
FECHADURA, TRÁFEGO MODERADO EM FERRO, ACABAMENTO CROMADO - TIPO IV	un	38,95	45,495	17,00
PLACA CERÂMICA 30 x 40 cm - PEI II	m ²	15,9	16,235	2,00
BANCADA DE PIA DE MARMORE 2,00 x 0,60 x 0,02 cm	un	404,95	404,95	0,00
PLACA DE GESSO LISO 1,00 x 1,00 cm	m ²	20	20	0,00
VIDRO LISO TRANSPARENTE 4 mm	m ²	55	55	0,00
TINTA LÁTEX PVA	lt	4,75	4,23	-11,00
EMULSÃO ASFÁLTICA IMPERMEABILIZANTE	kg	7,725	7,725	0,00
FIO DE COBRE ANTICHAMA - 750 V, 2,5 mm ²	mt	0,89	0,8	-10,00
DISJUNTOR TRIPOLAR 70 A	un	59,45	63,25	6,00
BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA	un	179	164	-8,00
REGISTRO DE PRESSÃO CROMADO D=1/2'	un	37,105	39,2	6,00
TUBO DE FERRO GALVANIZADO COM COSTURA D=2 1/2'	mt	39	39	0,00
TUBO DE PVC-R RÍGIDO P/ ESGOTO D=150 mm	mt	17,67	19,05	8,00
MÃO-DE-OBRA				
PEDREIRO	h	3,88	4,23	0,0
SERVENTE	h	2,83	2,95	0,0
DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
ENGENHEIRO	h	25,45	25,45	0,0
EQUIPAMENTOS				
Locação de betoneira 320 l	dia	25,00	25,00	0,0
		844,44	881,44	

Fonte: Banco de Dados/CEE/Sinduscon-AL

Valor do CUB por Estado da Federação e do CUB Médio Brasil
 Valor do CUB por Estado da Federação
 Preço dos Materiais de Construção por Estado do Brasil
 Consulta o site do CBIC: www.cbic.org.br

TABELA 9 :

Análise da Mediana/ Custo/ % Participação (No mês) – Padrão R 8 N

LOTE BÁSICO (por m ² de construção)	UN	PREÇO MEDIANO	CUSTO	% participação
MATERIAIS				
CHAPA COMPENSADO PLASTIFICADO 18MM	m ²	49,555	64,49	7,32
ACO CA-50A D=10 mm	kg	2,9	63,53	7,21
CONCRETO FCK=25 MP	m ³	277	63,02	7,15
CIMENTO CP - 32 II	Kg	0,365	23,88	2,71
AREIA MÉDIA	m ³	34	6,99	0,79
BRITA 2	m ³	79,6	2,30	0,26
BLOCO CERÂMICO VEDAÇÃO 9 x 19 x 19cm	un	0,375	23,35	2,65
BLOCO CONCRETO sem função estrutural 19x19x39 cm	un	1,95	1,57	0,18
TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO ESP.= 6mm	m ²	22,795	2,83	0,32
PORTA INTERNA SEMI-OCA P/ PINTURA	un	49,9	7,75	0,88
ESQUADRIA DE CORRER - 4 FOLHAS - 2,00 x 1,40 m	m ²	730	58,79	6,67
JANELA DE CORRER - 2 FOLHAS - 1,20 x 1,20 m	m ²	366	15,46	1,75
FECHADURA, TRÁFEGO MODERADO EM FERRO, ACABAMENTO CROMADO - TIPO IV	un	45,495	2,16	0,25
PLACA CERÂMICA 30 x 40 cm - PEI II	m ²	16,235	35,61	4,04
BANCADA DE PIA DE MARMORE 2,00 x 0,60 x 0,02 cm	un	404,95	7,04	0,80
PLACA DE GESSO LISO 1,00 x 1,00 cm	m ²	20	5,36	0,61
VIDRO LISO TRANSPARENTE 4 mm	m ²	55	5,42	0,61
TINTA LÁTEX PVA	lt	4,23	8,83	1,00
EMULSÃO ASFÁLTICA IMPERMEABILIZANTE	kg	7,725	13,38	1,52
FIO DE COBRE ANTICHAMA - 750 V, 2,5 mm ²	mt	0,8	20,76	2,36
DISJUNTOR TRIPOLAR 70 A	un	63,25	12,01	1,36
BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA	un	164	6,86	0,78
REGISTRO DE PRESSÃO CROMADO D=1/2'	un	39,2	7,53	0,85
TUBO DE FERRO GALVANIZADO COM COSTURA D=2 1/2'	mt	39	4,90	0,56
TUBO DE PVC-R RÍGIDO P/ ESGOTO D=150 mm	mt	19,05	10,09	1,14
MÃO-DE-OBRA				
PEDREIRO	h	4,23	104,74	11,88
SERVENTE	h	2,95	49,64	5,63
ENCARGOS SOCIAIS		143,09	220,91	25,06
SUB TOTAL MAO DE OBRA				
DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
ENGENHEIRO	h	25,45	21,86	2,48
EQUIPAMENTOS				
BETONEIRA 320 L.	dia	25,00	10,37	1,18
TOTAL DO CUB R\$			881,44	100,00%

(*) índice de aplicação sobre o custo dos salários